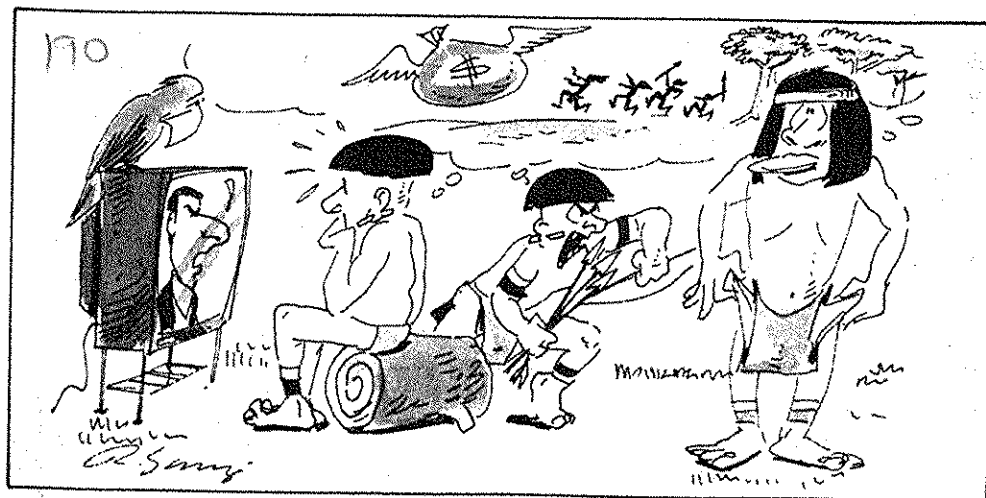


# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Tarde Class.: 216

Data: 22/03/90 Pg.: \_\_\_\_\_



## Poupança, um programa de índio.

Até os índios foram atropelados pelo pacote econômico lançado semana passada pelo novo governo. O bem sucedido programa que vem sendo desenvolvido pela Funai para tornar auto-suficientes, em termos econômicos, os índios Gavião, Parakanã, Assurini, Suruí e Xicrin, na região de Marabá, no sul do Pará, corre o sério risco de sofrer um colapso. Os recursos desse programa estão em grande parte bloqueados nos bancos. Os mais prejudicados são os índios Gavião, da aldeia Mãe Maria, que possuem Cr\$ 42 milhões numa caderneta da Caixa Econômica Federal em Marabá — dinheiro proveniente de uma indenização que receberam em 1985 da Cia. Vale do Rio Doce pela passagem da ferrovia de Carajás por suas terras.

Com esse dinheiro, os Gavião se transformaram numa das tribos de índios da Amazônia com melhor padrão de vida, donos de uma aldeia moderna a 30 km de Marabá, com casas de alvenaria, televisores e outros eletrodomésti-

cos. A tribo foi a que mais cresceu no Brasil nos últimos anos, tendo passado dos 116 índios, em 1980, para os atuais 250. Todos os meses, os índios retiravam os juros. Este mês eles deveriam retirar NCz\$ 210 mil (0,5% de 42 milhões), para as diversas despesas da tribo, incluindo o plantio de cacau e a manutenção de suas 136 cabeças de gado.

Segundo o administrador da Funai em Marabá, José Campos Jr., um clima de inquietude tomou conta dos Gavião, depois que tomaram conhecimento, pela TV, do bloqueio na caderneta de poupança. Na segunda-feira os líderes se deslocaram à Marabá em busca de orientação. Além de tentar a liberação dos rendimentos junto ao BC, a Funai acha que se o dinheiro não for liberado todo o programa será prejudicado e os índios voltarão a depender dos poucos recursos da Funai. Os NCz\$ 400 mil obtidos pelos Parakanã com a venda da castanha-do-Pará que coletaram em suas terras também estão retidos na conta da rede indígena.